



Cases Benchmarking Brasil - ODS 11

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Metrô SP

Case: Boas Práticas Sustentabilidade

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Luis Sergio de Campos Vilarinho

Cargo: Gerente

Temática Gerencial: Educação, Informação e Comunicação

Socioambiental

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Ano da Certificação: 2018

Resumo: O "Prêmio Boas Práticas em Sustentabilidade" foi criado com o objetivo de estimular, reconhecer e compartilhar iniciativas dos empregados em todos os níveis hierárquicos na realização de ações e práticas inovadoras para a promoção do desenvolvimento sustentável. Na primeira edição foram priorizados os temas mais aderentes aos desafios que estão colocados para a melhoria dos sistemas de gestão

implantados: água, eficiência energética, emissões atmosféricas, efluentes líquidos, resíduos sólidos, redução de impactos ambientais e responsabilidade social. As duas práticas vencedoras foram escolhidas por meio de votação popular e por uma comissão julgadora. A premiação se deu em um evento chamado "Sustentabilidade + Trilhos", atividade do programa de construção de cultura da sustentabilidade, e contou com a participação e envolvimento da alta direção.

Fundação Alphaville

Case: Convivência que Constrói

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Aline Oliveira

Cargo: Coordenadora de Comunicação

Temática Gerencial: Educação, Informação e Comunicação
Socioambiental

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Ano da Certificação: 2018

Resumo: A metodologia para desenvolvimento comunitário da Fundação Alphaville foi escrita coletivamente. Chamada Convivência que Constrói, está fundamentada nas experiências e tecnologias sociais desenvolvidas, com foco na valorização das vocações locais e na transferência do olhar de responsabilidade para a comunidade. A instituição atua para que as pessoas se tornem agentes transformadores de suas realidades, promovendo o fortalecimento individual, coletivo e territorial por meio de ferramentas de Programação Neurolinguística, que reprogramam padrões de comportamento, propondo a ressignificação e a abertura para possibilidades futuras. Planejada inicialmente para grupos comunitários, as aplicações se estendem com sucesso ao setor

público, empresas, funcionários da mantenedora e até a associações de moradores de empreendimentos da Alphaville Urbanismo.

Rio Paranapanema Energia S.A

Case: Espaço Legal

Cidade: Chavantes

Estado: SP

Responsável: Vinicius do Amaral

Cargo: Consultor de Patrimônio

Temática Gerencial: Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Ano da Certificação: 2018

Resumo: A gestão sociopatrimonial de reservatórios hidrelétricos é um processo complexo que exige uma intensa articulação com diferentes órgãos ambientais, instituições e comunidades. É importante esclarecer que uma concessionária de usina hidrelétrica no Brasil não possui responsabilidade exclusiva sobre seu reservatório, e que existem competências compartilhadas e complementares sendo necessária articulação entre os diferentes agentes envolvidos para sua conservação ambiental e sustentabilidade. É necessário conciliar exigências legais quanto ao uso das áreas ambientalmente protegidas, em especial as áreas de preservação permanente, com o direito ao uso múltiplo dos recursos hídricos presentes no reservatório. Assim a conscientização da população para o uso ordenado das margens e das suas águas é fundamental. Conscientizar as comunidades em seu entorno, para a necessidade de autorização prévia de órgãos ambientais e reguladores em seus diversos usos e ocupações é de extrema relevância.

Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana

Case: Smart Campus Facens

Cidade: Sorocaba

Estado: SP

Responsável: Luciana Gomes Pereira Pinto

Cargo: Coordenadora de Projetos

Temática Gerencial: Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Ano da Certificação: 2018

Resumo: O Smart Campus Facens é um laboratório vivo que busca de soluções de problemas reais, baseados nos conceitos de cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis (CHIS), conectando a comunidade acadêmica, mercado e sociedade. Teve início em 2014 com o objetivo pesquisar, integrar, desenvolver, implementar, testar e analisar, no campus da FACENS, soluções para Cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis, em parceria com empresas nacionais e internacionais de notório saber e com vasta experiência, de tal forma que os alunos possam acessar o estado da arte em soluções, que poderão ser replicadas nos bairros e municípios, utilizando o campus universitário como uma área para estudos. Com 8 eixos de atuação Educação & Cultura, Energia, Indústrias e Negócios, Meio Ambiente, Mobilidade & Segurança, Saúde & Qualidade de Vida, Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), Urbanização e a Governança. Está alinhado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e já recebeu 2 prêmios internos.

Fundação Alphaville

Case: Jovem Sustentável Aprendiz

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Giovana Bianchi

Cargo: Analista de Comunicação

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Ano da Certificação: 2017

Resumo: Formatar novos valores, promover a inclusão socioprofissional e mudar o curso das vidas de adolescentes em conflito com a Lei. Estes são os objetivos do Programa Jovem Sustentável Aprendiz, projeto piloto desenvolvido em parceria com o Ministério Público, Poder Judiciário, Município e empresariado local em Senador Canedo e Caldazinha, em Goiás. O programa atua como alternativa às medidas socioeducativas e contempla atividades de Programação Neurolinguística (PNL), integração social e formação em conceitos básicos de informática. As vivências estimulam nova visão de mundo, reflexões pessoais e nova postura perante escolhas. Desde a sua criação, em 2015, 39 jovens participaram do programa. Desses, 21 foram inseridos no mercado de trabalho e 9 foram direcionados para outras alternativas de medida socioeducativa. Além disso, o Município foi empoderado para dar continuidade ao programa, que já terá sua terceira turma iniciada em 2017.

Colorado Máquinas

Case: Sustent'arte Pallets

Cidade: Ribeirão Preto

Estado: SP

Responsável: Cristiane Cordeiro da Silva

Cargo: Agente de Atividades de Responsabilidade Social/ Arte

Temática Gerencial: Resíduos

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Ano da Certificação: 2017

Resumo: Projeto SESI SP que visa apoiar a gestão socioambiental da indústria, minimizando os impactos ambientais, por meio do desenvolvimento de produtos com apelo comercial, desenvolvidos a partir do resíduo gerado pela própria indústria, promovendo a

qualificação profissional de comunidades locais, além de estimular empreendedorismo e a geração de renda.

Kinross Brasil Mineração

Case: Viveiros Comunitários

Cidade: Paracatu

Estado: MG

Responsável: Gabriel Vargas Mendonça

Cargo: Engenheiro de Meio Ambiente

Temática Gerencial: Manejo e Reflorestamento

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Ano da Certificação: 2017

Resumo: Para trazer à comunidade local uma melhor percepção e apropriação no processo de recuperação de áreas degradadas ao longo do bioma Cerrado, foi proposta a instalação de viveiros florestais para produção de mudas nativas. O projeto "Viveiros Comunitários", que está sendo desenvolvido na comunidade Santa Rita, em Paracatu/MG, consiste da construção de 20 viveiros florestais na comunidade, além do fornecimento de materiais e insumos necessários. Após a produção das mudas nos viveiros, os representantes da comunidade serão remunerados pelas mudas produzidas, as quais serão utilizadas no processo de reabilitação ambiental. A ideia é criar um envolvimento forte com essa importante parte interessada, para que a comunidade vizinha possa entender melhor o processo de recuperação e dar, voluntariamente, seu apoio para garantir a sustentabilidade do projeto no longo prazo. Durante consultas junto à comunidade, foi informado que as áreas recuperadas serão destinadas à conservação.